

Secretaria de Estado de Educação promove campanha para a busca de alunos faltosos

10 de Julho de 2019 , 16:14

Atualizado em 11 de Julho de 2019 , 15:33

Objetivo é trazer de volta à escola os estudantes que estão matriculados para o ano de 2019, mas que sinalizam infrequência

Trazer o aluno infrequente de volta à sala de aula. Esse é um dos esforços que a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais tem feito para reverter um quadro que vem se agravando nos últimos anos: o da evasão escolar. De acordo com o Censo Escolar 2018, 82 mil estudantes da rede estadual de ensino abandonaram os estudos em 2018 – cerca de 75% deles são do ensino médio.

Está em curso pela Secretaria de Educação uma campanha de busca ativa de alunos infrequentes, para que aqueles que deixaram de frequentar as aulas neste ano ainda possam voltar e recuperar o tempo perdido.

A partir do lançamento da frequência feito pelos professores da rede estadual de ensino no primeiro bimestre foi observado que 79 mil estudantes não tinham frequência constante às salas aulas. “O estudante é o centro das nossas ações e para que ele aprenda é preciso estar na escola”, ressalta a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Geniana Guimarães.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação é papel dos estabelecimentos de ensino informar aos responsáveis legais a frequência e rendimento dos alunos e a execução da proposta pedagógica da escola. Além disso, ao constatar os estudantes infrequentes as escolas devem notificar o Conselho Tutelar do município para que atuem junto às famílias, colaborando, assim, na busca ativa dos estudantes.

Após a busca ativa, o aluno que retornar para a escola deverá ter sua frequência monitorada por meio dos lançamentos realizados no Diário Escolar Digital (DED). O objetivo da ação é garantir a permanência do aluno na escola. Além disso, serão realizadas intervenções pedagógicas para que esse estudante tenha condições de acompanhar os colegas.

“A nossa expectativa é que esses estudantes retornem para as escolas e que nossos diretores e professores passem a acompanhar de forma mais tempestiva a frequência deles. Também vamos nos organizar para que seja feita a intervenção necessária para que eles possam recuperar o mesmo nível dos colegas. Temos que ter o cuidado de trazer o estudante de volta e também de pensar no processo de aprendizagem”, conclui Geniana.

Lançamento de frequência

Para que a campanha de busca ativa dos alunos infrequentes tenha sucesso, é fundamental que os professores façam cotidianamente o lançamento de frequência dos estudantes. E é isso que está acontecendo em toda a rede estadual de ensino. No primeiro bimestre foram alcançados índices nunca antes registrados na história de Minas Gerais.

“É uma satisfação muito grande termos atingido esse patamar. O lançamento de notas e de frequência nos permite adotar ações pedagógicas mais assertivas, uma vez que assim conseguimos ter um retrato real de toda rede”, afirma a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE.

Leia mais:

[Professores da rede estadual conquistam índices históricos no lançamento de frequência dos](#)

[estudantes](#)

[Enviar para impressão](#)